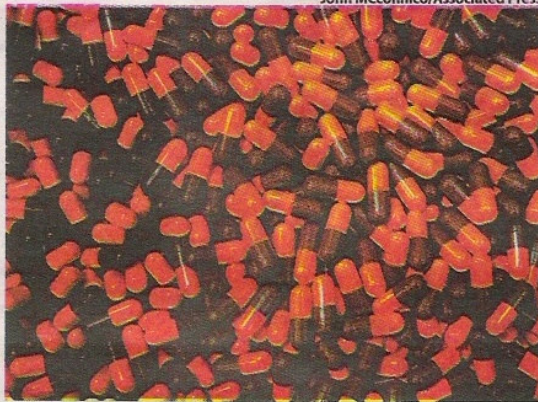


Brasileiro consome muitos remédios

John McConnico/Associated Press

Brasileiro tem mania de remédio. Pelo menos é o que indica um levantamento feito pela empresa de pesquisa Market Analysis Brasil, que revelou que, mesmo considerando ter boa saúde, a maioria das pessoas consumia pelo menos um medicamento (foto) na época da entrevista.



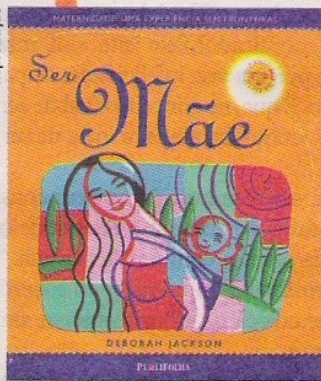
Realizada com 800 pessoas, com idades entre 18 e 69 anos, de oito capitais do país, a pesquisa revelou que 63% dos entrevistados que disseram ter ótima saúde consomem remédios. O índice é praticamente o mesmo daquele obtido no grupo que disse ter saúde ruim —64% usam esses produtos.

O estudo também estabeleceu relações com o grau de exposição à mídia. Quanto maior é a frequência com que os entrevistados assistem à televisão, ouvem notícias em emissoras de rádio, lêem jornais e navegam na internet, maior é o consumo de remédios —75% das pessoas que apresentaram alto grau de exposição aos meios de comunicação compraram algum medicamento.

RENDA

A pesquisa também mostrou que, dos entrevistados que consumiam remédios, 34% eram de classe alta, 36% de classe média e 30% de classe baixa. Segundo a coordenadora do estudo, Paloma Zimmer, o impacto da classe social existe, mas não supera o da mídia. "Trata-se de uma atitude perante a vida e de uma fé nos medicamentos que atingem pessoas de todas as classes sociais."

Reprodução



LIVROS PARA MÃES

Além de dar dicas de receitas naturais para a gestação e de cuidados com o bebê, o livro "Ser Mãe" (Publifolha, 128 págs., R\$ 29,90), da jornalista e escritora inglesa Deborah Jackson, traz curiosidades sobre a maternidade em diferentes culturas. Outro lançamento é "Nascidos em Nossos Corações - Histórias de Adoção"

(LandScape, 191 págs., R\$ 29,90), no qual a norte-americana Filis Casey e sua filha adotiva, Marisa Casey, ensinam a lidar com as emoções e dúvidas comuns em quem adota ou é adotado.

CAMINHADA CONTRA A FIBROMIALGIA

Amanhã é o Dia da Fibromialgia e, para alertar sobre a síndrome, a Sociedade Paulista de Reumatologia e a Sociedade Brasileira de Reumatologia promoverão, no domingo (14/5), a partir de 9h30, uma caminhada no parque Ibirapuera (foto), com ponto de encontro próximo ao Museu Afro Brasil. Médicos darão esclarecimentos sobre a síndrome em tendas montadas no local.

João Wainer/Folha Imagem



A incontinência urinária afeta **cerca de 40% das mulheres** após a menopausa